

Plano Anual 2025  
Documento de Referência  
**Programa Nacional  
Impulsionar Negócios**



## 1. Dados Básicos

Nome do Programa: Impulsionar Negócios

Unidade Coordenadora: Unidade de Competitividade

Gestora: Mayra Monteiro Viana

## 2. Objetivo do Programa

Elevar o nível de competitividade dos Pequenos Negócios, por meio de jornadas estruturadas que promovam ganhos de produtividade, ampliação de mercados, melhoria de gestão e aumento da competitividade estrutural e sistêmica, considerando as especificidades dos setores, cadeias e vocações territoriais.

## 3. Vinculação com a Estratégia

**Missão:**

- **Ampliação do Empreendedorismo Transformador (Missão A)**
- Prosperidade dos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios (Missão C)

**Objetivo:**

- **Tornar os negócios prósperos, longevos, mais produtivos e competitivos, por meio da inovação e do acesso à tecnologia e a mercados (Missão A)**
- Preparar pessoas em métodos de gestão avançados e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente (Missão A)
- Alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios e dos biomas (Missão C)
- Ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro (Missão C)

**Metas Mobilizadoras Organizacionais:**

- Faturamento
- Produtividade

## 4. Indicadores de Resultado do Programa:

- Faturamento
- Produtividade

## 5. Público

- Público Direto - Pequenos negócios
- Rede Sebrae

## 6. Descrição do Programa

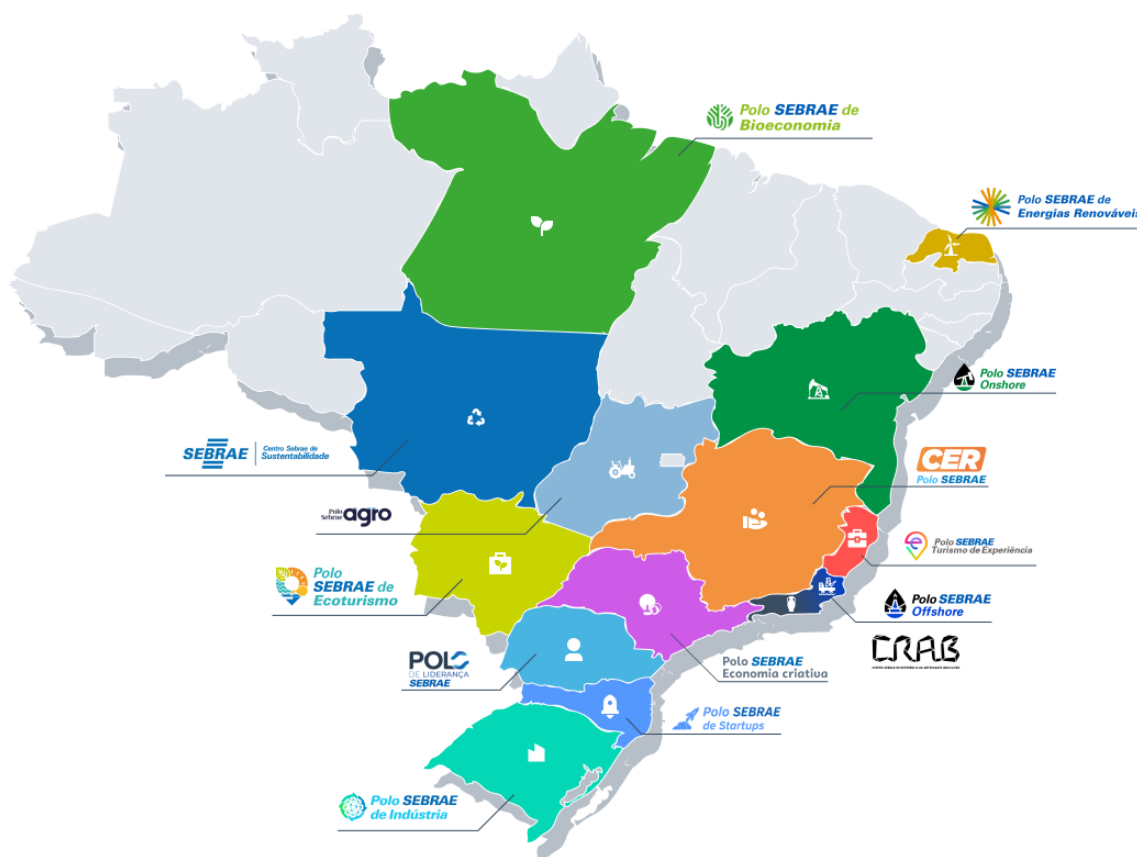
O programa "Impulsionar Negócios" convida o Sistema Sebrae a adotar um olhar estratégico sobre a competitividade empresarial, estrutural e sistêmica de forma sustentável, junto aos parceiros e com foco no cliente final. Nossos projetos e processos visam o sucesso dos empreendimentos, medido essencialmente pelo aumento da produtividade e do faturamento dos pequenos negócios. A proposta visa abranger projetos e processos que atuem de forma estratégica em setores e temáticas, integrando cadeias de valor e alinhando-se às vocações territoriais.

Para que isso aconteça, acreditamos em uma atuação pautada em jornadas bem definidas, contando com um planejamento prévio das ações, garantindo que o gestor saiba com quem e de que forma irá atuar, e como irá monitorar os resultados pretendidos. Através de uma atuação em rede, as ações devem proporcionar as melhores soluções disponíveis, adequadas ao nível de maturidade e ao estágio empresarial de cada negócio ou grupo, com ênfase em temas estratégicos e alinhados às tendências atuais, de acordo com as especificidades territoriais.

Incentivamos que as iniciativas sejam personalizadas e ocorram sob a luz de cada estratégia setorial ou temática, priorizando Microempresas, Empresas de Pequeno Porte, Produtores Rurais e Artesãos. De fato, a maior parte dos projetos ou processos do Impulsionar Negócios atua junto a um grupo organizado de empresas no território. Mas, na prática, recomendamos que todos os processos e projetos de caráter setorial sejam vinculados ao Impulsionar Negócios. Assim, qualquer iniciativa regional ou estadual pode aderir a este programa, inclusive para atendimentos multissetoriais ou individuais, mediante a inserção dos clientes prioritários no processo de mensuração de resultados.

Orientamos, também, que todos os projetos e processos confirmem as convergências com os projetos de Polos de Referência em andamento no Sistema Sebrae, visando incorporação das soluções e inteligência geradas. Eventualmente, no PA 25, novos projetos de Polos de Referência (ou a continuidade das ações dos polos atuais) deverão ser vinculados ao Impulsionar Negócios ou a outros programas (acompanhar orientações específicas). Conheça aqui <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/polos> e quadro resumo abaixo os projetos em andamento:

<b>Polo de Referência</b>	<b>UF Responsável</b>	<b>Unidade Gestora no Sebrae/NA</b>
Agronegócios	Sebrae/GO	Competitividade
Artesanato (CRAB)	Sebrae/RJ	Competitividade
Bioeconomia	Sebrae/PA	Inovação
Economia Criativa	Sebrae/SP	Competitividade
Ecoturismo	Sebrae/MS	Competitividade
Educação Empreendedora (CER)	Sebrae/MG	Educação Empreendedora
Energia Offshore	Sebrae/RJ	Competitividade
Energia Onshore	Sebrae/BA	Competitividade
Energias Renováveis	Sebrae/RN	Competitividade
Indústria	Sebrae/RS	Competitividade
Liderança	Sebrae/PR	Desenvolvimento Territorial
Startups	Sebrae/SC	Inovação
Sustentabilidade (CSS)	Sebrae/MT	Competitividade
Turismo de Experiência	Sebrae/ES	Competitividade



#### Premissas do Programa:

- a) **Uso de Dados e Inteligência:** A elaboração e condução de iniciativas serão baseadas no uso de dados e inteligência setorial e competitiva, permitindo a identificação precisa das necessidades e oportunidades dos pequenos negócios, bem como a mensuração eficaz dos resultados.
- b) **Integração com Outros Programas/Estratégias:** O programa será integrado com outros programas e iniciativas do Sebrae e parceiros em vigência junto ao público e no território, assegurando sinergia e otimização de recursos para potencializar os impactos nas empresas atendidas. As orientações completas de cada Programa estão disponíveis no Data Sebrae ([Ambiente de Planejamento](#)). Destacam-se as seguintes interfaces:
  - Conexões Corporativas: antes um tema indutor do Impulsionar Negócios (até 2024), agora se consolida como um programa abrangente com seu próprio DRF, sob a coordenação da Unidade de Acesso a Mercados. Essa iniciativa reúne e fortalece todas as ações voltadas à inserção competitiva e ao aprimoramento sustentável do desempenho de pequenos negócios nas cadeias de valor de médias e grandes empresas. A orientação é vincular ao programa Conexões Corporativas os projetos de Encadeamento Produtivo, Inovação Aberta (com grandes empresas), Conexão Digital, Modelagem e Encadear (Fóruns). No Sebrae Nacional, as Unidades de Competitividade e Inovação trabalharão em conjunto com a Unidade de Acesso a Mercados para acompanhar as iniciativas

do programa, utilizando suas expertises temáticas e setoriais para garantir o máximo impacto positivo.

- Move Mais Vendas: novo programa nacional, coordenado pela Unidade de Acesso a Mercados, que foca na ampliação de mercados dos pequenos negócios em três temas indutores (mercado nacional, mercado digital e internacionalização de pequenos negócios). Projetos e processos do Impulsionar Negócios devem, sempre que possível, prever ações de mercado, entretanto as iniciativas com foco específico em mercado devem ser vinculadas ao Move Mais Vendas, principalmente se tratar de público multissetorial;
  - Impulso Tecnológico: programa da Unidade de Inovação que também tem como meta aumento de faturamento, e envolve todas as temáticas prioritárias para o tema de inovação junto aos pequenos negócios e no ecossistema. Recomendamos amplo alinhamento das ações que tratem desta temática;
  - Data Biz: envolve, entre outros pontos, a disponibilização e uso de dados de mercados, consumo, clientes. Portanto, projetos e processos com olhar setorial que sejam exclusivos para geração de inteligência, por exemplo, podem ser vinculados a este programa;
  - Plural: promove o empreendedorismo como mecanismo de transformação social e, por vezes, é utilizado para abarcar iniciativas realizadas junto ao público de artesanato / economia criativa. Observar recomendação da estratégia de artesanato / economia criativa sobre isso;
  - Cliente 360: é um programa que consolida uma estratégia de relacionamento personalizado. No contexto setorial, ele é destinado apenas à construção de jornadas e relacionamentos. As jornadas podem ser construídas e iniciadas no Cliente 360, mas se forem voltadas para grupos setoriais, devem ter como objetivo conduzir os clientes ao Impulsionar Negócios para um atendimento mais abrangente e estruturado. Quanto ao relacionamento, deve ter como foco atendimentos iniciais e identificação de clientes que possam, em um momento posterior (ex. no ano seguinte), ser integrados ao Impulsionar Negócios. Qualquer outra abordagem setorial deve ser necessariamente direcionada ao programa Impulsionar Negócios. Esta readequação fortalece a conexão com a rede de setores e temas tratados pela Unidade de Competitividade, que apoiará a UF na aderência às diretrizes do programa em casos que não estiverem previstos na presente DRF.
  - Cidades e Territórios Empreendedores: programa da Unidade de Desenvolvimento Territorial que conta com as estratégias Cidade Empreendedora e Territórios Empreendedores. Recomendamos que as iniciativas do Impulsionar Negócios que atuam no âmbito da temática de Desenvolvimento Territorial alinhem suas ações com o programa Transformar Juntos, para efetiva transformação de municípios e territórios, bem como para a melhoria do ambiente de negócios.
  - Estratégia de Inclusão Socioprodutiva: O Referencial Estratégico de Inclusão Socioprodutiva do Sistema Sebrae é aplicável de forma transversal aos Programas Nacionais, com objetivo de inserir pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica (baixa renda) no mercado de trabalho, contribuindo para geração de trabalho e renda, com viés emancipatório. O planejamento e execução desses projetos/processos devem ser em conformidade com as diretrizes previstas no Referencial Estratégico de Inclusão Socioprodutiva do Sistema Sebrae.
- c) **Foco em Transformação e Protagonismo em Ações de Faturamento e Produtividade:** Vincular ao programa os projetos e processos que tenham foco em transformação e em

resultados. Priorizar ações que tenham um impacto direto no aumento de faturamento e produtividade dos pequenos negócios, garantindo a sustentabilidade e o crescimento contínuo das empresas.

- d) **Atuação em Rede e Alinhamento com o Ecossistema:** As iniciativas serão desenvolvidas em rede (interna e externa), alinhadas com o ecossistema local de negócios, buscando o comprometimento e engajamento dos stakeholders para a criação de um ambiente colaborativo e propício ao desenvolvimento empresarial.
- e) **Recursos Humanos e Financeiros Compatíveis e Aderência aos Normativos:** Disponibilizar recursos humanos e financeiros adequados para a implementação e suporte das iniciativas, assegurando que os projetos possam ser executados de maneira eficaz e sustentável. Isso inclui assegurar que haja pessoal suficiente e capacitado para cada iniciativa, além de orçamento adequado para cobrir todas as fases da implementação, desde o planejamento até a execução e a avaliação. Cumprir os normativos internos, incluindo Instrução Normativa nº 37 e o Documento de Orientações sobre Planejamento e Execução de CSN.

## 7. Temas Indutores

A	Competitividade Empresarial
B	Competitividade Estrutural e Sistêmica
C	Economias Portadoras de Futuro
D	Redes de Agentes

### A. Competitividade Empresarial

Tema indutor que visa conduzir iniciativas estratégicas para aumentar a competitividade dos pequenos negócios por meio da busca por conformidade às regulamentações e aos requisitos de mercado, gestão e inovação. Considerar o portfólio de soluções do Sebrae Nacional, bem como as soluções utilizadas por outras UFs do Sistema Sebrae e ainda a integração com ações e ferramentas de mercado. As ações devem ser direcionadas ao aumento de produtividade e faturamento, adaptadas às especificidades setoriais e territoriais, preparando os negócios para estarem à frente em temas como digitalização.

	Recomendações
CONFORMIDADE, GESTÃO E INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação Regulatória: Assegurar que os pequenos negócios estejam em conformidade com todas as regulamentações locais, estaduais e federais, incluindo aspectos fiscais, trabalhistas e ambientais.</li> <li>- Implementação de Normas e Requisitos de Mercado: Orientar e auxiliar os negócios na adequação a demandas específicas do setor, como certificações, normas, padrões, experiência do cliente, entre outros.</li> <li>- Planejamento e Gestão: Oferecer treinamentos e consultorias em áreas chave de planejamento e gestão empresarial.</li> <li>- Fomento à Inovação: Promover uma cultura de inovação dentro dos pequenos negócios e junto ao ecossistema, incentivando a adoção</li> </ul>

	<p>de novas tecnologias e processos inovadores, para oferta de produtos e serviços mais lucrativos e sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar resultados específicos, como: adoção de tecnologias por pequenos negócios; empresas com produtos e serviços novos ou aperfeiçoados.</li> </ul>
<p>INTELIGÊNCIA</p>	<p>Utilizar dados e informações ou realizar diagnósticos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir o escopo do projeto ou processo.</li> <li>- Planejar as ações e a dinâmica da iniciativa.</li> <li>- Compreender as necessidades específicas de cada empresa;</li> <li>- Elencar as soluções adequadas para superação das deficiências operacionais e estratégicas dos negócios.</li> <li>- Estabelecer sistemáticas de monitoramento e avaliação de desempenho, incluindo mensuração de resultados.</li> </ul>
<p>PRODUTIVIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar a produtividade das empresas por meio de programas como o Brasil Mais Produtivo e outras iniciativas estratégicas;</li> <li>- Utilizar ferramentas e práticas de gestão avançadas para implementar melhorias contínuas e sustentáveis na operação dos pequenos negócios.</li> <li>- Buscar resultados específicos, como: redução de custo de produção; produtividade física.</li> </ul>
<p>VENDAS E MERCADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a inovação e buscar a lucratividade por meio não apenas da redução de custos, mas também do aumento de vendas.</li> <li>- Incentivar o crescimento de mercados diferenciados e diversificados.</li> <li>- Intensificar a expansão dos mercados em esferas nacional, internacional, corporativa, governamental e digital.</li> <li>- Criar oportunidades para os pequenos negócios de forma integrada com os programas Move Mais Vendas e Conexões Corporativas.</li> <li>- Buscar resultados específicos, como: novos canais de comercialização; frequência de vendas; variação do ticket médio; volume de vendas.</li> </ul>
<p>DIGITALIZAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações visando o aumento da maturidade digital dos pequenos negócios, incluindo adoção de tecnologias existentes e inovação aberta.</li> <li>- Estimular intensamente a digitalização e facilitar a integração entre empresas de diferentes níveis de maturidade digital, como negócios tradicionais e startups.</li> <li>- Desenvolver parcerias que ofereçam soluções inovadoras e organizar ações que promovam encontros e viabilizem parcerias, criando oportunidades de colaboração e desenvolvimento mútuo.</li> </ul>

## B. Competitividade Estrutural e Sistêmica

Tema indutor que visa conduzir iniciativas estratégicas para aumentar a competitividade estrutural e sistêmica dos pequenos negócios, integrando inteligência, governança, redes empresariais e melhorias no ambiente de negócios. Esse tema pode buscar resultados específicos, como ambientes de inovação no ecossistema/território; atores engajados na governança do ecossistema. As iniciativas devem incluir frentes de trabalho que elevem faturamento e/ou produtividade do público-alvo.

	Recomendações
INTELIGÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incorporar processos de inteligência para analisar padrões de comportamento do território, das empresas e do mercado consumidor.</li> <li>- Integrar a inteligência local aos polos do Sebrae e a parcerias externas.</li> <li>- Utilizar diagnósticos detalhados para identificar necessidades específicas e orientar estratégias a serem desenvolvidas junto ao ecossistema visando aumento de competitividade estrutural e sistêmica.</li> </ul>
GOVERNANÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer a atuação conjunta entre o Sebrae, empresas, entidades e governos para desenvolver políticas e ações que aumentem a competitividade estrutural e sistêmica.</li> <li>- Criar e participar de fóruns de governança multissetoriais para discutir e implementar estratégias integradas de desenvolvimento.</li> <li>- Estabelecer parcerias estratégicas promover iniciativas de competitividade e sustentabilidade.</li> </ul>
REDES EMPRESARIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a criação e o fortalecimento de redes para promover a colaboração entre empresas e junto ao ecossistema, para ganho de competitividade estrutural.</li> <li>- Organizar encontros, feiras e eventos que facilitem a troca de experiências e a formação de parcerias estratégicas.</li> <li>- Utilizar ferramentas para conectar empresas e compartilhar recursos, conhecimentos e oportunidades de mercado, em alinhamento com outros programas.</li> </ul>
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em conjunto com governos e entidades locais para melhorar o ambiente de negócios, removendo barreiras à conformidade, promovendo crescimento e elevando a competitividade sistêmica.</li> <li>- Promover políticas públicas que incentivem o desenvolvimento sustentável, em alinhamento com iniciativas de acesso a crédito, entre outras.</li> <li>- Colaborar com a formulação e implementação de políticas públicas que favoreçam um ambiente de negócios competitivo e sustentável.</li> </ul>



### C. Economias Portadoras de Futuro

Tema indutor que visa promover o desenvolvimento sustentável e competitivo dos pequenos negócios através dos preceitos das Economias Portadoras do Futuro, cujas definições e sugestões de atuação estão presentes na Nota Técnica – Economias & Setores Portadores de Futuro. Inclui temas como bioeconomia, negócios inclusivos, setores culturais e criativos, sustentabilidade e gestão energética.



Figura 1 – Definição do Sebrae de Economias Portadoras de Futuro (EPF) com os Setores Portadores de Futuro (SPF).

Fonte: Nota Técnica - Economias & Setores Portadores de Futuro

Destaca-se a importância combinar o uso de novas tecnologias às especificidades dos biomas e territórios, valorizando saberes locais e incorporando perspectivas humanísticas e culturais. As iniciativas devem incluir frentes de trabalho que elevem faturamento e/ou produtividade do público-alvo, e prever integração com tecnologias digitais e IA sempre que relevante. Esse tema pode buscar resultados específicos, como cobertura de atendimento a clientes de grupos sub-representados; índice de sustentabilidade; ODS impactados. A seguir, constam recomendações gerais que ilustram, mas não limitam, a atuação em EPF.

	Recomendações
<b>BIOECONOMIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Priorizar o desenvolvimento de negócios em bioeconomia, utilizando sistemas biológicos e recursos naturais aliados a novas tecnologias para criar produtos e serviços mais sustentáveis.</li> <li>- Explorar o potencial dos biomas locais para a demanda de bioindústrias e uso sustentável dos recursos naturais, em especial no bioma Amazônico.</li> </ul>
<b>DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES (DTI):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Além das iniciativas específicas de Turismo, fomentar integração das demais com o desenvolvimento de destinos turísticos inteligentes que proporcionem experiências sustentáveis e de alto impacto para os turistas.</li> </ul>

NEGÓCIOS INCLUSIVOS E ESG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar negócios alinhados à inclusão social e ao desenvolvimento econômico local.</li> <li>- Incentivar a adoção de práticas alinhadas à agenda ESG (Ambiental, Social e Governança).</li> </ul>
SAUDABILIDADE E BEM-ESTAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a inovação em negócios de Saúde e Bem-Estar, também ligados à Saudabilidade (ex., Foodtech, Healthtech e Biotech), abrangendo negócios inovadores e sustentáveis, em setores como saúde, beleza e alimentos e bebida, ainda, quando possível, em alinhamento com o programa Impulso Tecnológico.</li> </ul>
SETORES CULTURAIS E CRIATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Além das iniciativas específicas de Economia Criativa, fomentar integração das demais com negócios culturais e setores criativos da arte, incluindo artesanato, música, cinema/áudio/visual, design de moda, entre outros.</li> </ul>
SUSTENTABILIDADE E ENERGIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar tecnologias e práticas sustentáveis e incentivar negócios de energia limpa e eficiência energética.</li> <li>- Apoiar negócios que utilizem recursos de forma sustentável.</li> <li>- Atuar junto a negócios que utilizem de forma sustentável os recursos marinhos (Economia Azul/do Mar).</li> <li>- Apropriar as diferentes iniciativas do conhecimento e das soluções promovidas pela temática Energia.</li> </ul>

Projetos ou processos no tema de Energia que não adotarem um dos indicadores obrigatórios do Programa devem medir o indicador de Custo, com a meta de redução de custos.

#### D. Redes de Agentes

Tema indutor que visa promover o desenvolvimento dos pequenos negócios através das redes de agentes especializadas que fornecem suporte contínuo e adaptado às necessidades específicas de cada empresa ou grupo.

	Recomendações
IMPLEMENTAÇÃO DO ALI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conduzir iniciativas de rede de agentes locais de inovação, incluindo ALI Rural e ALI Produtividade, que incorporou a frente de transformação digital. Esses agentes fornecem suporte especializado para aumentar a inovação e o desenvolvimento dos pequenos negócios, adaptando-se às necessidades específicas de cada empresa.</li> </ul>
PROJETOS OU PROCESSOS ESTRATÉGICOS DE AGENTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar iniciativas que envolvam agentes setoriais temáticos, incluindo Agentes de Orientação Rural, Agentes de Roteiro Turístico e Agentes de Gestão de Energia. Essas iniciativas são voltadas para a orientação contínua e especializada, visando maximizar os ganhos de competitividade dos negócios, seja através de boas práticas de produção, desenvolvimento de produtos turísticos ou gestão de energia.</li> </ul>

## INTEGRAÇÃO ENTRE REDES DE AGENTES E INICIATIVAS

- Desenvolver e integrar ações entre todos os agentes em atuação no setor e no território da iniciativa, incluindo o Agente de Mercado e o Agente de Desenvolvimento Territorial. Estes agentes podem trabalhar em conjunto com iniciativas da Unidade de Competitividade para fornecer suporte contínuo e especializado, apoiando ampliação de mercados e desenvolvimento territorial sustentável e competitivo.

É fundamental que programas e processos que envolvam agentes observem os indicadores obrigatórios e recomendados para cada um deles, conforme detalhamentos disponíveis nos anexos deste DRF. Por exemplo, são obrigatórios os indicadores abaixo para as respectivas temáticas/estratégias:

- Custo (Agentes de Gestão Energética)
- Circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados (Agentes de Roteiros Turísticos)
- Governança atuante (Agentes de Roteiros Turísticos)
- Faturamento, Inovação & Modernização e Canais de Comercialização (ALI Rural)

### 8. Lista de Documentos Complementares

- Nota Técnica UCOMP 091-2023 - Exposição da metodologia de cálculo do indicador Produtividade;
- Nota Técnica UCOMP 075-2024 - Exposição da metodologia de cálculo do indicador Faturamento;
- Referencial Estratégico de Inclusão Socioprodutiva do Sistema Sebrae;
- Nota Técnica UGE “Economias & Setores Portadores de Futuro”;
- Documentos Estratégicos com Detalhamento de Setores, Temas e Estratégias Priorizados:
  - Setores ou Segmentos:
    - Agronegócio + Alimento & Bebidas
    - Artesanato
    - Economia Criativa
    - Energia
    - Games
    - Indústria e Cadeias Setoriais - Geral
    - Indústria e Cadeias Setoriais - Casa e Construção
    - Indústria e Cadeias Setoriais - Moda
    - Pet
    - Saúde e Bem-Estar
    - Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
    - Turismo (Direcionamento Estratégico)
  - Agentes e Estratégias:
    - Juntos pelo Agro (inclui modelo básico de projeto/ação)
    - ALI Produtividade (inclui modelo básico de projeto/ação)
    - ALI Rural (inclui modelo básico de projeto/ação)
    - Agentes de Roteiros Turísticos

### 9. Orientações Operacionais

### 9.1 Recomendações para Estruturação no LEME

- Criar projetos ou processos específicos dos setores e temáticas, evitando iniciativas que abarquem públicos distintos sem ações integradas.
- Projetos ou processos em andamento (PA 24) podem ser migrados, considerando as seguintes paridades entre os temas indutores:

Temas Indutores PA 24 (DE)	Temas Indutores PA 25 (PARA)
Competitividade, Produtividade e Digitalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competitividade Empresarial</li> <li>• Competitividade Estrutural e Sistêmica</li> <li>• Redes de Agentes</li> </ul> <p>Obs. Avaliar o(s) tema(s) indutor(es) mais aderente ao processo ou projeto proposto.</p>
Mercados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competitividade Empresarial</li> </ul> <p>Obs. Caso seja uma iniciativa focada em mercados e envolva um público multissetorial, o projeto ou processo passa a ser vinculado ao Programa Move Mais Vendas.</p>
Agenda ESG e Transição Energética	Economias Portadoras de Futuro
Economias Portadoras de Futuro	Economias Portadoras de Futuro

- Não poderão ser migrados para o Programa Impulsionar Negócios projetos ou processos de 2024 do tema indutor Conexões Corporativas, pois o tema passa a integrar em 2025 o novo Programa Conexões Corporativas.
- O ALI Produtividade deverá ter um projeto específico. Vide modelo(s) de máscara do LEME com os vínculos obrigatórios e orientações sobre as ações.
- Os demais Agentes (ALI Rural, Agentes de Orientação Rural, Agentes de Roteiro Turístico e Agentes de Gestão de Energia) deverão ter uma ação específica para sua execução, bem como o Sebraetec.
- Projetos/processos que atuarem com pessoas/empreendedores (formais ou informais) em situação de vulnerabilidade socioeconômica (baixa renda inscritos no cadastro único) devem obrigatoriamente vincular ao tema indutor “Inclusão Socioprodutiva”, que é transversal a todos os programas nacionais. Devem também incluir o indicador “Percepção do aumento de renda” e a tag #inclusãosocioprodutiva nas ações dessa temática. O planejamento e execução desses projetos/processos devem ser em conformidade com as diretrizes previstas no Referencial Estratégico de Inclusão Socioprodutiva do Sistema Sebrae.
- É necessária atenção aos principais campos da iniciativa no LEME para que sua iniciativa esteja visível para os responsáveis pela aprovação e acompanhamento:
  - Título do projeto: adotar o padrão definido pela estratégia, se houver;
  - TAGs: observar lista no item 9.6 ao final deste documento;
  - Descrição: utilizar esse campo para apresentar o projeto e suas ações de forma representativa;
  - Temas indutores: vincular um os mais temas previstos nesta DRF;

- Indicadores: prever o(s) indicador(es) obrigatório(s) para a estratégia em questão, dentro da meta pactuada com a UF; inserir também os outros indicadores que possivelmente serão acompanhados pela iniciativa, conforme orientações sobre indicadores em 9.3;
- Público: quantificar e qualificar o cliente;
- Publicador de Geolocalizador: inserir os municípios abrangidos pela iniciativa para delimitar a localização geográfica;
- Ações: nomear a ação de modo a evidenciar o segmento/solução/iniciativa a ser realizada; descrever o propósito das ações de forma clara, incluindo entregáveis e exemplos de jornadas que poderão ser aplicadas.

## 9.2 Público:

O público direto do Programa abrange, em especial, Microempresas, Empresas de Pequeno Porte, Produtores Rurais e Artesãos.

## 9.3 Indicadores:

O indicador Faturamento é obrigatório em todos os projetos e processos do Impulsionar Negócios, exceto em casos especificados pela coordenação nacional da estratégia. As mensurações de Faturamento podem ser realizadas de forma amostral e por percepção ao final do projeto.

O indicador Produtividade é obrigatório para o ALI Produtividade e pode ser adotado por qualquer iniciativa, desde que siga a metodologia de coleta e cálculo de produtividade do trabalho e disponibilize os dados para a coordenação nacional fazer as consolidações.

Outros indicadores também podem ser adotados nos projetos e processos, conforme documentos orientativos da Unidade de Competitividade para os setores e temáticas, reunidos no Data Sebrae ([Ambiente de Planejamento](#)).

Os indicadores específicos de cada Tema Indutor (seção 7 deste DRF) são obrigatórios.

Os projetos/processos no tema Inclusão Socioprodutiva devem incluir obrigatoriamente o indicador “Percepção do aumento de renda”.

## 9.4 Recomendação Estratégica:

- Projetos do Bioma Amazônico (Unidades da Federação dentro da Amazônia Legal) devem priorizar iniciativas alinhadas ao tema indutor de Economias Portadoras de Futuro, em especial para os setores de Agronegócio e Alimentos e Bebidas, Beleza (Cosméticos), Moda, Casa e Construção e Turismo.

## 9.5 Definições:

Para fins da atuação setorial no âmbito do programa Impulsionar Negócios, temos que:

- **Competitividade** é a capacidade de produzir bens e serviços de forma eficiente, abrangendo produtividade, inovação, qualidade, custos e habilidades laborais, sendo influenciada também por fatores externos, como ambiente econômico e regulação. Empresas competitivas são mais resistentes a crises e contribuem para a economia diversificada e estável.

- **Jornadas Estruturadas** são ações e soluções oferecidas para transformar as empresas atendidas. O ponto de partida é a compreensão das necessidades do cliente ou grupo para alcançar o resultado desejado, como aumento de faturamento ou produtividade. As jornadas podem ser personalizadas e durar de poucos meses até o término da iniciativa. O essencial é que, até janeiro do ano seguinte, os resultados sejam medidos conforme o Guia de Mensuração do Sebrae.

#### 9.6. TAGs:

Utilizar as tags abaixo em seu projeto do Impulsionar Negócios para marcar os setores, segmentos, a estratégia e agentes.

Deverão ser utilizadas obrigatoriamente pelo menos uma tag de setor e segmento para cada projeto/processo.

Utilizar preferencialmente as tags também dentro de cada ação, a(s) temática(s).

Nos projetos/processos no tema Inclusão Socioprodutiva deve ser utilizada a tag #inclusãosocioprodutiva.

##### **Setores:**

#Agronegócio  
#Indústria  
#Varejo  
#Serviços  
#Economias\_Portadoras\_Futuro

##### **Segmentos:**

#Artesanato  
#Beleza  
#Construção  
#EconomiaCriativa  
#Energia  
#Games  
#MarcenariaMoveleiro  
#Moda  
#NegóciosDeAlimentação  
#Pet  
#SaúdeBem-estar  
#TIC  
#Turismo  
#Apicultura  
#Aquicultura  
#Bioeconomia  
#Cachaça  
#Cafeicultura  
#Caprinocultura  
#Cervejarias  
#Fruticultura  
#Gastronomia  
#LeiteDerivados

#Orgânico  
#Ovinocultura  
#Panificação  
#PecuáriaDeCorte  
#Piscicultura  
#Sorveterias  
#Vitivinicultura  
#Artesanais

**Estratégias e Agentes:**

#JuntosPeloAgro  
#AgentesDeEnergia  
#AgenteDeRoteiroTurístico  
#ALIProdutividade  
#ALIRural  
#AOR  
#ProgramaALI

**Tags - nível de ação:**

#B2B  
#B2C  
#B2G  
#ConexõesCorporativas  
#economiasustentável  
#esg  
#franquia  
#gestão  
#gestãoenergética  
#governança  
#inovação  
#inteligência  
#mercadodigital  
#mercadointernacional  
#mercadonacional  
#produtividade  
#produtosdiferenciados  
#cidadeempreendedora  
#territorioempreendedores  
#inclusãosocioproductiva

**Observação:** Documento elaborado por analistas da Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional. Alguns trechos deste documento foram revisados por uma IA ([GPT Assistente do Impulsionar Negócios](#), construído pelo núcleo de Inteligência e Monitoramento alimentado por documentos orientativos da Unidade, em constante aprimoramento). Sinta-se convidado a conversar com este GPT para obter insights para sua atuação!

